

PRAIAVERMELHA

Estudos de Política e Teoria Social

PERIÓDICO CIENTÍFICO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SERVIÇO SOCIAL DA UFRJ

REFORMAS E CONTRARREFORMAS DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**

REITOR

Roberto Leher

PRÓ-REITORA DE

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Leila Rodrigues da Silva

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

DIRETORA

Andréa Teixeira

VICE-DIRETORA

Sheila Backx

DIRETORA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Rosana Morgado

REVISTA PRAIA VERMELHA

*(Para os membros da Equipe Editorial
pertencentes à Escola de Serviço Social
da UFRJ o vínculo institucional foi omitido)*

EDITORES

José María Gómez

José Paulo Netto

Maria de Fátima Cabral Marques Gomes

Myriam Lins de Barros

COMISSÃO EDITORIAL

Andréa de Paula Teixeira

Sara Granemann

Silvina Verônica Galizia

CONSELHO EDITORIAL

Adonia Antunes Prado (FE/UFRJ), Alejandra Pastorini Corleto, Alzira Mitz Bernardes Guarany, Andrea Moraes Alves, Antônio Carlos de Oliveira (PUC-Rio), Carlos Eduardo Montañó Barreto, Cecília Paiva Neto Cavalcanti, Christina Vital da Cunha (UFF), Fátima Valéria Ferreira Souza, Francisco José da Costa Alves (UFSCar), Gabriela Maria Lema Icassuriaga, Glaucia Lelis Alves Ilma Rezende Soares, Jairo Cesar Marconi Nicolau (IFCS/UFRJ), Joana Angélica Barbosa Garcia, José Maria Gomes, José Ricardo Ramalho (IFCS/UFRJ), Kátia Sento Sé Mello, Leilah Landim Assumpção, Leile Sílvia Candido Teixeira, Leonilde Servolo de

Medeiros (CPDA/UFRRJ), Lígia Silva Leite (UERJ), Lília Guimarães Pougy, Listz Vieira (PUC-Rio), Ludmila Fontenele Cavalcanti, Marcelo Macedo Corrêa e Castro (FE/UFRJ), Maria Celeste Simões Marques (NEPP-DH/UFRJ), Maria das Dores Campos Machado, Marildo Menegat, Marilea Venâncio Porfírio (NEPP-DH/UFRJ), Maristela Dal Moro, Miriam Krenzinger Guindani, Mohammed ElHajji (ECO/UFRJ), Mônica de Castro Maia Senna (ESS/UFF), Mônica Pereira dos Santos (FE/UFRJ), Murilo Peixoto da Mota (NEPP-DH/UFRJ), Myriam Moraes Lins e Barros, Patrícia Silveira de Farias, Paula Ferreira Poncioni, Pedro Cláudio Cunha Bocayuva B Cunha (NEPP-DH/UFRJ), Raimunda Magalhães da Silva (UNIFOR), Ranieri Carli de Oliveira (UFF), Ricardo Rezende, Rodrigo Silva Lima (UFF), Rosana Morgado, Rosemere Santos Maia, Rulian Emmerick (UFRRJ), Silvana Gonçalves de Paula (CPDA/UFRRJ), Sueli Bulhões da Silva (PUC-Rio), Suely Ferreira Deslandes (ENSP/FIOCRUZ), Tatiana Dahmer Pereira (UFF), Vantuil Pereira (NEPP-DH/UFRJ) e Verônica Paulino da Cruz.

EDITORES TÉCNICOS

Fábio Marinho

Jessica Cirrota

Marcelo Rangel

Márcia Rocha

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Márcia Rocha

REVISÃO

Aline Bondim de Oliveira Andrade

Andréa Garcia Tippi

João Bosco Telles

Renan Cornette

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Fábio Marinho

Escola de Serviço Social - UFRJ
Av. Pasteur, 250/fundos (Praia Vermelha)
CEP 22.290-240 Rio de Janeiro - RJ
(21) 3873-5386
revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha

PRAIAVERMELHA

Estudos de Política e Teoria Social

PERIÓDICO CIENTÍFICO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SERVIÇO SOCIAL DA UFRJ

v. 27 n. 1
2017
Rio de Janeiro
ISSN 1414-9184

Revista Praia Vermelha	Rio de Janeiro	v. 27	n. 1	p. 1-260	2017
------------------------	----------------	-------	------	----------	------

A Revista Praia Vermelha é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujo objetivo é construir um instrumento de interlocução com outros centros de pesquisa do Serviço Social e áreas afins, colocando em debate as questões atuais, particularmente aquelas relacionadas à “Questão Social” na sociedade brasileira.

As opiniões e os conceitos emitidos nos artigos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da Comissão Editorial.



Esta obra está licenciada sob a licença Creative Commons BY-NC-ND 4.0.

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt_BR

Publicação indexada em:

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ccn.ibict.br

Base Minerva UFRJ

minerva.ufrj.br

Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro

revistas.ufrj.br

A foto da capa é de Mona Eendra - Unsplash.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Praia Vermelha: estudos de política e teoria social/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Vol.1, n.1 (1997) – Rio de Janeiro: UFRJ. Escola de Serviço Social. Coordenação de Pós-Graduação, 1997-

Semestral
ISSN 1414-9184

1.Serviço Social-Periódicos. 2.Teoría Social-Periódicos. 3. Política-Periódicos I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

CDD 360.5
CDU 36 (05)

PRAIA VERMELHA

APRESENTAÇÃO

A RPV apresenta, neste número, o debate sobre a previdência e as contrarreformas em curso em vários países do mundo. As diferenças na profundidade das modificações nos sistemas de aposentadorias e pensões dizem respeito às também diferentes formações sociais, ao estágio de organização política e de resistência dos trabalhadores e à posição ocupada pelos países na divisão internacional do trabalho; mas, há uma articulação que as tornam, em muitas dimensões, símile. Articulação tecida pela unidade do modo de produção capitalista e, sobretudo, por suas sempre renovadas necessidades de valorização dos capitais e enfrentamento de suas crises.

As crises dos capitais, a queda das taxas de lucro movem o modo de produção e o seu Estado na direção de abrir, aos grandes capitais, novos espaços de investimento e na de realização de novas partilhas do fundo público; daí a urgência das contrarreformas por todo o planeta e sempre na mesma direção: precarizar as políticas públicas de proteção social, dificultar o acesso aos benefícios e reduzir direitos para a classe trabalhadora com o argumento de que as crises são de sua responsabilidade.

Nesta revista, apresentamos a crítica aos argumentos defendidos pelos capitais e por seus estados. Pensamos que o debate é vital para não florescerem absurdos com o protagonismo dos próprios expropriados. Conhecer é a tarefa primeira; combater a redução dos direitos, a ação decorrente da crítica teórica.

Neste número da RPV, comparecem com reflexões do velho continente os seguintes textos de:

• Klaus DÖRRE, intelectual universitário alemão que escreve sobre a *SOLIDARIEDADE COMPETITIVA E REFORMA DA PREVIDÊNCIA: O CASO ALEMÃO*. País cuja economia está entre as centrais no planeta, a Alemanha não vive mais sob o "velho capitalismo social fordista". Para o autor, dadas as exigências do modo de produção, capitalismo e direitos sociais são coisa do passado também no seu país. Para apresentar as suas razões o autor analisa a construção do capitalismo social, sua evolução e as mudanças em curso nos dias presentes.

• Max Koch e Alexandru Panican, que dissertam sobre as *ABORDAGENS, ATORES E MODELOS DE MECANISMOS VERTICAIS DE GOVERNANÇA COLABORATIVA NO COMBATE À POBREZA POR MEIO DO MIS: COMPARAÇÃO ENTRE CINCO CIDADES EUROPEIAS*. Edificam no artigo um instigante quadro comparativo das ações postas em curso, em cinco cidades europeias, para o combate à pobreza. As políticas de combate ao desemprego e a implementação de iniciativas para o alargamento do "mercado de trabalho" foram tematizados pelos autores na relação com a crise iniciada a 2008. Embora o texto tematize experiências realizadas em outro continente, surpreendemo-nos ao nelas encontrar traços que poderiam ser relativos ao nosso pedaço do mundo.

• Raquel Varela, intitulado *ESTADO SOCIAL: SUSTENTABILIDADE E EMPREGO/DESEMPREGO EM PORTUGAL (1974-2012)*. No artigo, a conhecida investigadora da Universidade Nova de Lisboa analisa o evoluir do Estado Social em Portugal e, com especial cuidado, apresenta ao debate o relançar da Seguridade Social com as políticas sociais de emprego/desemprego involuntário desde o nascimento do Estado Social na Revolução dos Cravos aos dias presentes. Para

a historiadora há uma particular dialética entre o custeio do desemprego e o fundo de Seguridade Social.

A seguir, os debates em curso no lado de cá do Atlântico:

• A professora de economia Olga Pérez Soto e o doutorando Henry Colina Hernández, autores cubanos, debatem os *SISTEMAS DE PENSIONES GLOBALIZADOS: ¿DERECHO O NEGOCIO?* O artigo da(o)s estudiosos analisa o desenvolvimento de sistemas de previdência e como o rentismo no âmbito das aposentadorias está em íntima relação com as relações capital-trabalho que hoje estão em curso no modo de produção capitalista. O texto nos soa como um alerta: a defesa de sistemas de previdência - sociais e públicas - terá de ser realizada como uma só defesa dos direitos do trabalho em geral e do trabalho em especial.

• Nosso último texto internacional vem da Argentina, de autoria da professora Alejandra Beccaria. Seu título, *LA PROTECCIÓN DE ADULTOS MAYORES Y NIÑOS, NIÑAS Y ADOLESCENTES EN LA ARGENTINA CONTEMPORÁNEA*, conduz-nos a pensar a proteção social de idosos, crianças e adolescentes de um modo integrado, isto é, a partir de uma proposição que, diferente da proposta pelo Banco Mundial, não oponha as diferentes frações da classe trabalhadora em uma disputa por proteção e cuidados.

Finalmente, os direitos previdenciários em nosso país são tematizados no derradeiro, mas não menos importante bloco. Para apresentar argumentos sobre os direitos da classe trabalhadora - em especial os previdenciários - trazemos à consideração os textos de:

• Maria Lucia Lopes da Silva, cujo título *EXPROPRIAÇÃO DE DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS EM FAVOR DA LUCRATIVIDADE DO CAPITAL* nos indica que a redução dos direitos previdenciários no Brasil está determinada pelo “aprofundamento da crise estrutural do capital”. Estabelecidas as determinações, a professora de Serviço Social da UnB submete à crítica as propostas de contrarreforma da previdência em curso no país.

• Patricio Azevedo Ribeiro, Cassia Karimi Vieira Cativo, Maria Cristina Cruz de Mendonça, autor e autoras de *A PREVIDÊNCIA*

SOCIAL E O TRABALHADOR RURAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO. A análise empírica da realidade tem lugar no município de Parintins, no Estado do Amazonas. O artigo resulta de pesquisa-ação realizada entre 2015 e 2016, durante a execução de Projetos de Extensão no Instituto Nacional de Seguro Social, no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e Gleba Vila Amazônia.

• Adriana Aguiar Pérez, que contribui com a RPV por meio do texto: *UMA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE O SALÁRIO INDIRETO E OS BENEFÍCIOS TRABALHISTAS*. Nele, busca estabelecer a "relação entre os benefícios trabalhistas, o salário indireto, o salário e a apropriação do mais valor". Ao produzir a crítica dos salários indiretos, a autora procura incidir sobre o modo de a classe pensar os próprios "benefícios trabalhistas".

A RPV é uma revista do PPGSS/ESS/UFRJ; não obstante, ela foi organizada pelas professoras da Escola de Serviço Social que, ao longo do tempo e de modo mais particularizado, dedicam-se ao estudo, construção e à defesa de uma política social de previdência pública, universal, gratuita e sob o controle da classe trabalhadora. E isto exige sua permanente crítica, especialmente em tempos em que, sobre a classe trabalhadora e seus direitos, pairam tantas ameaças sombrias.

Nós, sabedoras de que o fundo público, neste e em todos os continentes, é riqueza exclusivamente produzida pelo trabalho, fazemos do esforço de construir este número de nossa revista, também uma ação teórico-militante em defesa da previdência social, ao mesmo tempo em que denunciemos o caráter das contrarreformas em curso no Brasil e no mundo.

Há ainda muito a se estudar como há muito também a transformar. Os textos exibidos a seguir trazem múltiplas e particularizadas compreensões da previdência de diversos países. Nossa intenção, com esta ampla gama de informações, é a de provermos as melhores condições possíveis para o debate. Debate plural e livre! Afirmá-lo não nos parece pouco em tempos como os nossos.

Por fim, agradecemos autoras e autores e, em especial, à investigadora Raquel Varela, que ademais da autoria de texto, contribuiu para a coorganização da porção europeia de nossa revista.

As organizadoras,
Andréa de Paula Teixeira
Sara Granemann
Silvina Verônica Galizia

UFRJ - Praia Vermelha, 2018.

Esta publicação foi impressa em 2018 pela gráfica Imos
em papel offset 75g/m², fonte ITC Franklin Gothic,
tiragem de 500 exemplares.